

Bem ou mal, Bolsonaro e Moro ocuparam o noticiário

O ano foi marcado pelas medidas do presidente Jair Bolsonaro e de seu ministro da Justiça Sergio Moro

Nesta edição do *Fonte Segura*, nosso mapeamento das notícias sobre segurança pública veiculadas nos jornais brasileiros faz um percurso pelos principais assuntos que movimentaram a mídia do setor em 2019. O ano foi marcado pelas medidas do presidente Jair Bolsonaro e seu ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. Também estiveram em destaque o vazamento de mensagens trocadas entre juízes e procuradores no âmbito da Operação Lava Jato, a votação no STF sobre possibilidade de prisão em segunda instância e novidades na investigação sobre a morte da vereadora Marielle Franco que envolvem a família do presidente.

Principal conjunto de medidas do ministro Sergio Moro, o Pacote “Anticrime” foi apresentado ao público em 4 de fevereiro como uma das principais ações do governo federal na segurança. O polêmico pacote sofreu sucessivos desgastes no Congresso Nacional, a começar pela declaração do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, de que o pacote era uma cópia do projeto de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-ministro da Justiça. Isso ocorreu antes mesmo de Sergio Moro apresentar o pacote na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. No entanto, a principal derrota concreta do pacote foi a rejeição da ampliação do excludente de ilicitude no Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados, em setembro.

Sergio Moro investiu na defesa do pacote “Anticrime”. Em primeiro lugar, por meio de campanha oficial amplamente divulgada, em outubro, que se concentrou em apresentar casos policiais de forma emotiva, reforçando uma narrativa de impunidade no Brasil. Com a suspensão da campanha pelo Tribunal de Contas da União, Moro deixou de utilizar a estrutura do Ministério da Justiça e Segurança Pública para usar sua comunicação pessoal na defesa do pacote. As postagens nas redes sociais e outdoors feitos pelo ministro associavam o pacote “Anticrime” à sua imagem com uma narrativa de apoio popular ao projeto. Após a aprovação do pacote com alterações substantivas pela Câmara dos Deputados, os principais jornais ainda noticiam Moro como sua figura principal, divulgando a condução do ministro no trâmite.

Embora com menos destaque e atenção, Sergio Moro também lançou, em 29 de agosto, o *Em Frente Brasil*, um projeto com o objetivo de adotar medidas de combate à criminalidade em cinco cidades-piloto, contando com a articulação do governo federal, estados e municípios. Os esforços do ministro de vincular a queda de homicídios no Brasil às suas próprias ações aconteceram no contexto deste projeto. Segundo o *Monitor da Violência*, houve uma redução de 22% dos CVLI nos primeiros nove meses do ano comparado a 2018. O primeiro relatório de resultado do *Em Frente Brasil* aponta que esta redução foi de 44% desde o início do projeto, no fim de agosto, até 30/11.

Grande parte da cobertura da mídia em 2019 ficou por conta dos vazamentos de mensagens entre membros da Operação Lava Jato. Foram publicadas no site *The Intercept* 22 matérias sobre os diálogos entre procuradores e o então juiz Sergio Moro, além de várias outras em parcerias com outros veículos. Nas mensagens, Moro aparece dando orientações do procurador da república Deltan Dallagnol, coordenador da Operação Lava Jato. Dentre as mensagens, conversas sobre como impedir que o ex-presidente Lula concedesse entrevista à Folha de São Paulo antes das eleições apresentavam clara motivação política. São revelados, ainda, indícios de que Dallagnol usou o ambiente de atenção criado pela Lava Jato para se promover em palestras e eventos. Estes novos fatos desconstruíram a credibilidade de parte do público na Operação Lava Jato, mas também geraram debates acerca da veracidade das mensagens, amplamente divulgadas pelos jornais. Porém, ao longo do tempo, a quantidade e o impacto das matérias foram diminuindo, não sendo suficientes para causar uma grande crise na gestão de Sergio Moro.

Jair Bolsonaro também teve grande influência sobre o setor da segurança pública este ano, o que já vinha sendo ensejado em sua campanha, principalmente, no que se refere ao armamento. Ao todo, foram oito decretos sobre posse de armas: um em janeiro, dois em maio, quatro em junho e um em setembro, afrouxando as regras para posse e porte de armas no Brasil. Mas houve resistência de setores da sociedade: o Ministério Público Federal pediu a suspensão do decreto 9.785, que facilitava o porte de armas para algumas categorias profissionais, como advogados, caminhoneiros e políticos. As reedições dos primeiros decretos também são um reflexo do desgaste do tema. Em 2019, a pauta do armamentismo ficou desvinculada dos demais projetos da segurança pública, como o pacote Anticrime e o *Em Frente Brasil*. Esse tema apresenta-se como uma agenda defendida pelo presidente da República,

que a inseriu por meio de decretos, uma forma constitucional de governar sem debater com o Congresso Nacional ou outros poderes.

Por fim, o caso do assassinato da vereadora Marielle Franco completou um ano em março e continua com relevância no setor da segurança pública. O aniversário do fato foi marcado por protestos e reivindicações. As investigações avançaram e culminaram na prisão de Ronnie Lessa (sargento da reserva da PM do Rio de Janeiro) e Élcio Queiroz (ex-PM), como principais acusados do assassinato, em 12/03. Mas o que ganhou destaque neste caso foi a declaração do porteiro do condomínio Vivendas da Barra afirmando que Jair Bolsonaro recebeu um dos acusados em sua casa no condomínio, no dia do crime. O presidente reagiu acionando o ministro Sergio Moro para defendê-lo, o que resultou em abertura de inquérito pela Polícia Federal. Esta e outras medidas são indícios das tendências autoritárias que o primeiro ano de governo de Bolsonaro apresentou, e que serão melhor exploradas na segunda parte da retrospectiva 2019, na próxima edição.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-pjcm5>

